

DISCIPLINA: Estudos Sócio- Antropológicos

CÓDIGO: NUP117

UNIDADE: NUPEM/CCS

Nº DE CRÉDITOS: 3.0

CARGA HORÁRIA: 60h (Teórica: 45h Prática: 15h)

PRÉ-REQUISITOS: Não há

EMENTA: A evolução biológica e a mente humana. O conceito do superorgânico na Antropologia. A construção da visão do sociocultural e a gênese do pensamento socioantropológico e a hegemonia do pensamento positivista. Evolução social e materialismo. De raça a cultura. O método etnográfico. Etnocentrismo e relativismo cultural. Fundamentos históricos da formação sociocultural brasileira. Formas de desigualdade e discriminação no Brasil. A pluralidade sociocultural brasileira.

OBJETIVOS: Apresentar o campo dos estudos de sociologia e antropologia para os alunos do curso de biologia.

PROGRAMA:

- Introdução - A seleção natural e a mente humana. O conceito do superorgânico na Antropologia.
- Positivismo e Darwinismo Social - A construção da visão do sociocultural e a gênese do pensamento socioantropológico: evolucionismo, colonialismo urbanismo e capitalismo (hegemonia do pensamento positivista).
- Marx - Evolução social e materialismo. As bases clássicas do pensamento sociológico.
- Durkheim - Evolução social e materialismo. As bases clássicas do pensamento sociológico.

- Weber - Evolução social e materialismo. As bases clássicas do pensamento sociológico.
- Antropologia Cultural e Social - De raça a cultura: Galton, Spencer, Tylor e Boas. O método etnográfico: a construção do outro primitivo. Etnocentrismo e relativismo cultural.
- O Brasil - Fundamentos históricos da formação sócio-cultural brasileira. Formas de desigualdade e discriminação no Brasil: raça e etnia; gênero; classe. A pluralidade sociocultural brasileira: algumas expressões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURKHEIM, E.: 1992. Sociologia: Coleção Grandes Cientistas Sociais. n.10. Ed. Atica. São Paulo.

GIDDENS, A. 2006. Sociologia. Ed. Artmed. São Paulo.

GOULD, S. J. 1991. A falsa Medida do Homem. Ed. Martins Fontes. São Paulo.

HOLANDA, S. B. 1999. Raízes do Brasil. Ed. Companhia das Letras. São Paulo.

LARAIA, R. 2005. Cultura: Um Conceito Antropológico. Ed. Jorge Zahar. Rio de Janeiro.

MARX, K. 1979. Marx: Sociologia. Otavio, I. (org.). Ed. Ática. São Paulo.

QUINTANEIRO, T., et. al. 1995. Um Toque de Clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Ed. UFMG. Belo Horizonte.

WEBER, M. 1999. Economia e Sociedade. Ed. UnB. Brasília.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUKIERMAN, H. 2007. Yes, nós temos Pasteur. Rio de Janeiro: Ed. Ediouro. Rio de Janeiro.

FREYRE, G. 1933. Casa Grande e Senzala. 16a ed. Ed. Livraria José Olympio. Rio de Janeiro.

GEERTZ, C. 1978. Umas Descrições densas: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. In: Geertz, C. (org.). A Interpretação das Zahar. Rio de Janeiro.

MAUSS, M. 2003. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: Antropologia e Sociologia. Cosac & Naify (org.) Ed. Setenta. São Paulo.